



Revista Pai Inácio de Literatura e Arte



Universidade Estadual de Feira de Santana
Campus Avançado da Chapada Diamantina

Poemas

ÁRVORE GENEALÓGICA

Se não me falha a árvore genealógica
Eu sou filho do mundo
Sou árabe, português
Até holandês na minha raiz
Mas o que me deixa feliz
É que eu sou um negro índio

PALAVRA DE COR

Palavras sem cor
Eu não gosto de escrever

A palavra céu, talvez seja entre todas a mais azul
Assim como floresta é verde
A palavra sede, me parece cinza
Vermelho é fogo, e laranja é sol

Branca, essa cor lembra minha mãe
E me enche de paz!

Uma palavra cor que me violenta é violeta
Me lembra falta de sorte
Ou uma rima que não tem cor

Ainda bem que vinho me lembra amor

©EVERALDO BARBOSA SOARES (LENÇÓIS-BA)



EVERALDO BARBOSA SOARES

Data de nascimento: 26 de julho de 1959

Naturalidade: Iraquara-BA

Residência: Lençóis-BA

Formação: Ensino Médio (completo).

Atuação profissional: Empresário. Atuou como Secretário de Meio Ambiente em Lençóis e Iraquara-BA.

Experiências literárias e artísticas: Amante das artes em geral, poeta, autor, compositor de obras com Targino Godim, Adelmário Coelho e Jorge Portugal. Consultor para novelas da Globo (*Império*, *Do Outro Lado do Paraíso* e *Além do Horizonte*), participante de produções cinematográficas como ator (*Besouro* e *A Lenda do Pai Inácio*).

